



O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA PRIMEIRA COREOGRAFIA DO GRUPO GYMNAÇÕES: O SERTÃO

Igor Rafael Andrade Campos
Joselito dos Santos Mascarenhas Medrado Júnior
Glenda Rodrigues de Sá, Daysianne de Souza Marques
Graciano Joan Xavier de Lima
Natália Batista Albuquerque Goulart
igor_ra_campos@yahoo.com.br
Universidade Federal do Vale do São Francisco

Resumo: O presente trabalho constituísse no relato de experiência da elaboração da coreografia “O Sertão”, composição do grupo Gymnações, durante o mês de abril do presente ano. O processo de criação contribuiu para ampliar o repertório motor de seus integrantes, bem como estimular o trabalho em equipe. Com o intuito de apresentar a cultura local, a coreografia contou com uma série de elementos regionais, retratados por meio de movimentos ginásticos e materiais alternativos.

Palavras-chave: *Ginástica para Todos, Coreografia, Trabalho em Equipe.*

Abstract: The present study describes the experience of developing the choreography “O Sertão”, which was Gymnações’ composition along April month. The creation process contributed towards increasing the members’ motor repertoire, as well as stimulating the teamwork. In order to show the local culture, the choreography had a series of regional elements, which were presented through gymnastics’ movements and alternative materials.

Keywords: *Gymnastic for all, Choreography, Teamwork.*

Introdução

A Ginástica para Todos (GPT) tem como característica a conjunção de movimentos ginásticos, elementos da dança, das lutas e do circo, com a exploração de materiais ginásticos e alternativos, unidos em uma amostra coreográfica (SANTOS, 2009).

No Brasil, existem diversos grupos de GPT formados, em sua maioria, em universidades públicas (PAOLIELLO et al., 2014). Seguindo este exemplo, em novembro de 2014, foi criado o projeto *Gymnações: práticas em ginásticas na Univasf*. O Gymnações visa à vivência das diferentes *ações* motoras e sociais possibilitadas pela prática da ginástica. Atualmente, o Gymnações é o único grupo de GPT do interior do estado de Pernambuco e é formado por turmas de crianças, adolescentes e adultos. A turma para adultos (18 a 30 anos) funciona nas quartas e sextas-feiras, das 14h30 às 17h30, sendo gratuito ao público. A metodologia de



trabalho compreende: o conhecimento das modalidades gímnicas, a descoberta de movimentos com materiais ginásticos e alternativos, atividades de expressão corporal, teatro, dança, entre outros, e trabalhos em grupo por meio da elaboração coreográfica.

No final de março do presente ano, o grupo Gymnações recebeu o convite para apresentação de uma coreografia no evento de abertura do Congresso de Educação Física do Vale do São Francisco, que seria realizado no dia 30 de abril. Apesar do curto prazo, o convite foi aceito, uma vez que seria uma grande oportunidade de apresentar a GPT na região a qual carece de projetos em ginástica. Para tanto, o grupo organizou ensaios, levando em consideração a disponibilidade de horário dos integrantes. Assim, ficou decidido que os encontros seriam aos sábados, no período da tarde e domingos, no período da manhã e tarde, até a data de apresentação.

Para organização da composição foi utilizado como base o registro coreográfico publicado no livro “Grupo Ginástico Unicamp: 25 anos” (PAOLIELLO et al., 2014). Desde o começo da idealização do tema, foram realizados registros objetivando um relato da criação coreografia, a partir das seguintes formas:

- Registro dos acontecimentos, por meio da elaboração de relatório dos ensaios;
- Registro em vídeos e fotografias de cada ensaio, identificando a evolução da coreografia.

Descrição do processo de elaboração coreográfica

No primeiro encontro, todos os integrantes apresentaram ideias em relação ao tema e, por unanimidade, foi decidido retratar os mitos e costumes regionais para homenagear a cultura local, sendo eles: a) O forró - dança típica nordestina; b) Nego D’agua e Serpente da ilha do fogo - mitos do Rio São Francisco; c) Lavadeiras, Pescadores e Carranca - figuras presentes na história das cidades banhadas pelo rio São Francisco; d) Capoeira – manifestação cultural e luta angolano-brasileira; e) Lampião e Maria Bonita – figuras históricas do sertão nordestino; f) Festa de São João – manifestação cultural e um dos eventos mais importantes da região nordeste. Com isso, foi decidido que o nome da coreografia seria “O sertão”. Em acordo com os temas propostos, foram escolhidas as músicas na respectiva ordem: Aza Branca (Luis Gonzaga), Presepada (Banda Sagrama); Carranca (Matingueiros); Cantiga de Lampião (Roda



de Capoeira); Pirlampos (Alcymar Monteiro). Em relação aos materiais, foram escolhidos: bacias de metal, pano em material TNT na cor verde e fitas de Ginástica Rítmica na cor azul.

No segundo encontro, iniciou-se a construção coreográfica. Em comum acordo, o grupo decidiu unir elementos de dança e movimentos gímnicos no início da coreografia. Como o grupo era formado por 13 pessoas, sendo seis casais, foi proposto o deslocamento de cada casal em galopes laterais que remetiam aos passos do forró, e culminavam na formação de quatro diagonais. Nas diagonais, todos os integrantes se deslocavam, dois a dois, ao centro e apresentavam movimentos gímnicos de sua livre escolha. A partir deste momento, pensou-se na representação do rio São Francisco por meio dos seguintes elementos: Uma pirâmide com duas bases, em que o volante representava o pescador que lançava a rede (pano em TNT). Ao mesmo tempo, dois integrantes realizavam um “salto de peixe”, a frente da pirâmide. Nesse mesmo contexto, três integrantes encenavam a ação das lavadeiras, lavando a roupa na beira do rio São Francisco, enquanto outras três integrantes se deslocavam realizando movimentos de serpentina com as fitas, representando o movimento da água. Durante esta ação, ficou decidido que um integrante ficaria atrás da pirâmide, o qual representaria o Nego D’agua. Esta é uma figura do rio São Francisco que costuma fazer travessuras, como derrubar as embarcações dos pescadores. Para tanto, foi decidido que o pescador, após lançar a rede, desceria da pirâmide para, em sequência, o Nego D’agua realizaria um salto acrobático por cima de seu corpo, caracterizando a “chegada do Nego D’agua”.

No terceiro encontro, para facilitar o andamento da elaboração coreográfica, optou-se pela divisão do grupo, em que seis integrantes ficaram responsáveis por criar a representação da serpente, enquanto o restante ficou responsável pela representação da carranca. Um grupo decidiu aproveitar o pano de TNT e as bacias para montar a serpente. Assim, cinco integrantes que faziam parte da cena do pescador entravam embaixo do pano para formar o corpo da serpente, enquanto as lavadeiras formavam o rosto com dois olhos e uma boca pintada nas três bacias. O outro grupo decidiu buscar exemplos de coreografias de GPT na internet. Após visualizar alguns movimentos de ginástica acrobática da coreografia “Gotas” do GGU, optou-se pela formação de uma pirâmide no formato de escada, na qual seria representado um barco e um integrante sobre a pirâmide representaria a carranca na proa. Ao final do encontro, o grupo

se reuniu para apresentar suas ideias. Neste momento, refletiu-se também sobre a possibilidade de inserir passos de dança contemporânea os quais foram incluídos antes da formação “do barco”.



Representação da Serpente do Rio São Francisco – Acervo do Grupo Gymnações

No quarto e quinto encontros, os grupos foram divididos novamente, em que um ficou responsável por reproduzir uma roda de capoeira que culminaria na encenação de Lampião e Maria Bonita fugindo no interior da caatinga. O outro grupo ficou responsável pela reprodução dos elementos da festa junina. Este grupo, após rápida reunião, optou pela inclusão da quadrilha, seguido da formação da trança de fitas, enquanto outros quatro integrantes representariam um pau de cebo, por meio de duas pirâmides corporais em duplas.

Os encontros seguintes foram dedicados ao ensaio coreográfico. Neste momento, o empenho e união foram preponderantes para vencer o cansaço decorrente das repetições, principalmente nos trechos mais complexos, como a formação da serpente. Até um “grito de guerra” foi criado como forma de motivação: “*Vamos lá grupo, TUDO!*”, remetendo à necessidade de repetição completa da coreografia.

Considerações Finais

O desafio de elaborar uma coreografia de GPT em quatro semanas proporcionou novos sentimentos, sensações e situações aos integrantes do grupo Gymnações. Foi possível perceber uma grande evolução em relação à aprendizagem de habilidades novas, até então não



exploradas nas aulas, bem como melhora da execução de movimentos conhecidos. Os integrantes se empenhavam em conseguir executar os movimentos que tinham maior dificuldade, e todos comemoravam as vitórias individuais a cada conquista. Além disso, o sentimento de união, respeito e cooperação foi fortalecido em prol do objetivo de apresentar a primeira coreografia do grupo.

Referências

GRUPO GINÁSTICO UNICAMP. **25 anos do Grupo Ginástico Unicamp**. São Paulo: Unicamp, 2014.

SANTOS, JCE. **Ginástica para Todos: elaboração de coreografias e organização de festivais**. São Paulo: Fontoura, 2009.

Currículo dos Autores

Igor Rafael Andrade Campos: Graduando em Bacharelado em Educação Física; membro do Grupo de Pesquisa e Estudos em Ginásticas (GPEGIN/UNIVASF); Universidade Federal do Vale do São Francisco.

Joselito dos Santos Mascarenhas Medrado Júnior: Licenciado em Educação Física; Universidade Federal do Vale do São Francisco.

Glenda Rodrigues de Sá: Graduanda em Licenciatura em Educação Física; Universidade Federal do Vale do São Francisco.

Daysianne de Souza Marques: Graduanda em licenciatura em Educação Física; Universidade Federal do Vale do São Francisco.

Graciano Joan Xavier de Lima: Graduando em Bacharelado em Educação Física, Universidade Federal do Vale do São Francisco.

Natália Batista Albuquerque Goulart: Docente do Colegiado de Educação Física da Universidade Federal do Vale do São Francisco; Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Estudos em Ginásticas (GPEGIN/UNIVASF); Coordenadora do Projeto de Extensão *Gymnações: Práticas em Ginásticas na UNIVASF*.